

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

CHAMADA PÚBLICA DE COMPRA DE GÊNEROS HORTIFRUTIGRANJEIROS PARA A MERENDA ESCOLAR

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 54/2017

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2017

A PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINOLÂNDIA, pessoa jurídica de Direito Público, com sede à Rua XV de Novembro, n° 261, Centro, inscrita no CNPJ sob n. 46.435.921/0001-88, neste ato pelo Prefeito Municipal Sr. NAIEF HADDAD NETO, no uso de suas prerrogativas legais e considerando o disposto no art.14 da Lei n° 11.947/2009 e na Resolução FNDE n° 04/2015, por intermédio da Gerência Municipal de Educação, vem realizar Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios (Hortifrutigranjeiros) da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, durante o ano letivo de 2017. Os interessados (Grupos Formais, Informais ou Fornecedores Individuais) deverão apresentar e protocolar a documentação para a Habilitação e Projeto de Venda no dia 19 de Setembro de 2017, até às 09:00 horas, na Sala de Licitações, situada na rua XV de Novembro, 261, Centro. A abertura da sessão de julgamento ocorrerá as 09:15 horas do mesmo dia e local supra mencionado.

1. OBJETO

1.1. O objeto da presente Chamada Pública é a aquisição de gêneros alimentícios HORTIFRUTIGRANJEIROS da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, conforme especificações dos gêneros alimentícios abaixo:

		Quant		PREÇO I	DE AQUISIÇÃO
Item	Produto		Unid.	Unitário	Valor Total
	Abobrinha brasileira. Boa qualidade, tamanho e coloração uniforme, isentam de enfermidade, material terroso e umidade externa anormal, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e transporte, acondicionada em caixas de madeira (495 x 355 x 220) mm, pesando aproximadamente 20kgs, e suas condições deverão estar de acordo com a NTA-14 (Decreto 12486 de 20/10/78),	400	Kg	R\$ 2,99	R\$ 1.196,00



	com os padrões de embalagem da Instrução Normativa Conjunta n 9, de 12/11/02, (SARC, ANVISA, INMETRO). Caixa com 20 Kg.				
2	Acelga; fresca; de primeira. Tamanho e coloração uniformes; devendo ser bem desenvolvida; firme e intacta; isenta de enfermidades, material terroso e umidade externa anormal; livre de resíduos de fertilizantes sujidades, parasitas e larvas; sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e transporte; acondicionada em engradado de madeira (600x450x360)mm; pesando aproximadamente 12kgs; e suas condições deverão estar de acordo com a resolução RDC 272/05; padrões de embalagem da instrução normativa conjunta n 9,de 12/11/02,(sarc,ANVISa,inmetro); produto sujeito a verificação no ato da entrega aos procedimentos adm. determinados pela ANVISA. Caixa de 8 Kg ou engradado de 21 Kg.	264	UND	R\$ 3,33	R\$ 879,12
3	Batata. Hortaliça classificada como tubérculo, de qualidade, limpa, tipo lavada lisa, aspecto globoso, firme e intacta, cheiro e sabor próprios, com ausência de sujidades, parasitos e sinais de apodrecimento. Conforme Portaria 307 de 27/05/1977. Caixa 3. Sacas de 50 Kg.	1800	UND	R\$ 1,65	R\$ 2.970,00
4	Tomate salada. Boa qualidade, graúdo, com polpa firme e intacta, isento de enfermidade, material terroso e umidade externa anormal, livres de resíduos de fertilizantes, sujidades, parasitas e larvas, sem lesões de origem física ou mecânica, rachaduras e cortes, acondicionado em caixas de madeira (495 x 355 x 220) mm, e suas condições deverão estar de acordo com a NTA-14 (Decreto 12486 de 20/10/78), com os padrões de embalagem da Instrução Normativa Conjunta n 9, de 12/11/02,	720	Kg	R\$ 3,63	R\$ 2.613,60



	(SARC, ANVISA, INMETRO). Caixa plástica de 25Kg. Conforme portaria 076 de 25/02/1975.				
5	Pepino. Caipira "Médio" possui comprimento maior ou igual a 13cm e menor ou igual a 15cm, e recebe a denominação "Extra AA". Caixa de 25 Kg. Portaria 494 de 15/07/1976.	340	Kg	R\$ 2,82	R\$ 958,80
6	Vagem. Tipo macarrão, "Média" é maior ou igual a 12mm e menor a 15cm, e ela recebe a denominação de "Extra AA" .Não serão tolerados os defeitos que prejudiquem o consumo ou o rendimento como: Dano Mecânico ou na Casca; Muito torta; Passada e Podridão. O produto deverá estar fresco, isento de substâncias terrosas, sujidades ou corpos estranhos aderidos à superfície externa e no ponto de consumo.	160	Maços	R\$ 6,30	R\$ 1.008,00
7	Cenoura. De primeira, sem rama, fresca, compacta e firme, sem lesões de origem físicas ou mecânicas, rachaduras e cortes, tamanho e colorações uniformes, devendo ser bem desenvolvida, acondicionada em caixas de madeira (495 x 355 x 220) mm, e suas condições deverão estar de acordo com a NTA-15 (Decreto 12486 de 20/10/78), com os padrões de embalagem da Instrução Normativa Conjunta n 9, de 12/11/02, (SARC, ANVISA, INMETRO). Conforme portaria 076/25/02/1975.	620	Kg	R\$ 2,20	R\$ 1.364,00
8	Feijão, carioca, tipo 1. Novo, de cor clara, constituído de grãos inteiros e sãos, com teor de umidade máxima de 15%, isento de material terroso, sujidades e mistura de outras variedades e espécies, acondicionado em saco plástico, validade mínima de 5 meses a contar da data da entrega, e suas condições deverão estar de acordo com (Portaria M.A 161, de 24/07/87).	240	Maços	R\$ 4,86	R\$ 1.166,40



	Embalagem: saco com 01 kg a 5 kg. Produto sujeito a verificação no ato da entrega aos proced. Administrativos determinados pela ANVISA.				
9	Ovo de galinha, branco, médio. Pesando no mínimo 50 gramas por unidade, isento de sujidades, fungos e substâncias tóxicas, acondicionadas em embalagem apropriadas, prazo mínimo de validade de 15 dias do seu acondicionamento, e suas condições deverão estar de acordo a RIISPOA/MA, Res.01 de 05/07/91.	360	Kg	R\$ 5,07	R\$ 1.825,20

OBSERVAÇÕES:

As Frutas:

- 1- Devem ser frescas;
- 2- Devem ter atingido o grau máximo de maturação que lhes permita suportar a manipulação, transporte e o armazenamento em condições adequadas para o consumo;
- 3- Devem ter atingido o perfeito estado de desenvolvimento para a sua espécie e variedade para fins comerciais;
- 4- Não devem estar machucadas ou danificadas por quaisquer lesões, de origem física, mecânica ou biológica que afetem sua aparência e polpa;
- 5- Estarem isentas de:
- * Sustâncias terrosas;
- * Sujidades ou corpos estranhos aderidos à superfície externa
- * Parasitas, larvas e outros animais
- * Odor e sabor estranhos
- * Enfermidades

As hortaliças e verduras:

- 1- Devem ser frescas e sãs;
- 2- Devem ter atingido o grau de evolução completa do tamanho, para fins comerciais;
- 3- Devem ter atingido o grau máximo de maturação que lhes permita suportar a manipulação, transporte e o armazenamento em condições adequadas para o consumo;



- 4- Devem ser colhidas cuidadosamente e não estarem machucadas ou danificadas por quaisquer lesões, de origem física, mecânica ou biológica que afetem sua aparência.
- 5- Estarem isentas de:
- * Sustâncias terrosas:
- * Sujidades ou corpos estranhos aderidos a superfície externa
- * Parasitas, larvas e outros animais
- * Umidade externa anormal
- * Odor e sabor estranhos
- * Enfermidades

Horário de entrega: Das 12:00 às 13:00 hrs

Local de entrega: Rua Leonor Mendes de Barros n.º 108, Centro, Divinolândia - SP

Cronograma e quantidades sujeitos a alterações

*Preço de aquisição é o preço a ser pago ao fornecedor da agricultura familiar. (Resolução FNDE 04/2015, Art.29, §3°).

2.FONTE DE RECURSO

2.1. As despesas decorrentes desta Chamada Pública correrão à conta dos recursos consignados do Orçamento da Gerência Municipal de Educação, por conta das Dotações:

02 – PREFEITURA MUNICIPAL

02.02 – ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

02.02.01 - GABINETE DO PREFEITO

041229002.2.002000 – MANUTENÇÃO ATIVIDADES GABINETE

3.3.90.30.00 - MATERIAL DE CONSUMO - EJA

FONTE 05 – TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS FEDERAIS – VINC

F - 25

02 – PREFEITURA MUNICIPAL

02.07 – EDUCAÇÃO E CULTURA

02.07.01 - ENSINO FUNDAMENTAL/INFANTIL

123619015.2.015000 – MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA UNIDADE

3.3.90.30.00 – MATERIAL DE CONSUMO



FONTE - TESOURO

F - 179

02 – PREFEITURA MUNICIPAL

02.07 – EDUCAÇÃO E CULTURA

02.07.01 - ENSINO FUNDAMENTAL/INFANTIL

123619015.2.015000 – MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA UNIDADE

3.3.90.30.00 – MATERIAL DE CONSUMO

FONTE 02 – TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS ESTADUAIS – VINC

F - 180

02 – PREFEITURA MUNICIPAL

02.07 – EDUCAÇÃO E CULTURA

02.07.01 - ENSINO FUNDAMENTAL/INFANTIL

123619015.2.015000 – MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA UNIDADE

3.3.90.30.00 - MATERIAL DE CONSUMO

FONTE – 05 TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS FEDERAIS – VINC

F - 181

02 – PREFEITURA MUNICIPAL

02.07 – EDUCAÇÃO E CULTURA

02.07.01 - ENSINO FUNDAMENTAL/INFANTIL

123659042.2.056000 - MANUTENÇÃO DO ENSINO INFANTIL

3.3.90.30.00.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO

FONTE 01 – TESOURO

F - 1736

02 – PREFEITURA MUNICIPAL

02.07 – EDUCAÇÃO E CULTURA

02.07.01 - ENSINO FUNDAMENTAL/INFANTIL

123659042.2.056000 – MANUTENÇÃO DO ENSINO INFANTIL

3.3.90.30.00.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO

FONTE 02 – TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS ESTADUAIS – VINC.



F - 2632

02 – PREFEITURA MUNICIPAL

02.07 – EDUCAÇÃO E CULTURA

02.07.01 - ENSINO FUNDAMENTAL/INFANTIL

123659042.2.056000 – MANUTENÇÃO DO ENSINO INFANTIL

3.3.90.30.00.00.00 – MATERIAL DE CONSUMO

FONTE 05 – TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS FEDERAIS – VINC.

F - 2633

3.HABILITAÇÃO DO FORNECEDOR

Os Fornecedores da Agricultura Familiar poderão comercializar sua produção agrícola na forma de Fornecedores Individuais, Grupos Informais e Grupos Formais, de acordo com o Art. 27 da Resolução FNDE nº 04/2015.

3.1. ENVELOPE Nº 01 - HABILITAÇÃO DO FORNECEDOR INDIVIDUAL (não organizado em grupo).

- O Fornecedor Individual deverá apresentar no envelope nº 01 os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:
- I a prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física CPF;
- II o extrato da DAP Física do agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias;
- III o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura do agricultor participante;
- IV a prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso;e
- V a declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção própria, relacionada no projeto de venda.

3.2. ENVELOPE Nº 01 - HABILITAÇÃO DO GRUPO INFORMAL

- O Grupo Informal deverá apresentar no Envelope nº 01, os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:
- I a prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física CPF;



- II o extrato da DAP Física de cada agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias;
- III o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura de todos os agricultores participantes;
- IV a prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso;
 e
- V a **declaração** de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos agricultores familiares relacionados no projeto de venda.

3.3. ENVELOPE Nº 01 - HABILITAÇÃO DO GRUPO FORMAL

- O Grupo Formal deverá apresentar no Envelope nº 01, os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:
- I a prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica CNPJ;
- II o extrato da DAP Jurídica para associações e cooperativas, emitido nos últimos 60 dias;
- III- a prova de regularidade com a Fazenda Federal, relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço FGTS;
- IV- as cópias do estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada no órgão competente;
- V o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar;
- VI- a **declaração** de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos associados/cooperados;
- VII a **declaração** do seu representante legal de responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda de seus cooperados/associados.
- VIII a prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso;

4.ENVELOPE Nº 02 - PROJETO DE VENDA

4.1. No Envelope nº 02 os Fornecedores Individuais, Grupos Informais ou Grupos Formais deverão apresentar o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar conforme Anexo II(modelo da Resolução FNDE n.º 04/2015).



- 4.2. A relação dos proponentes dos projetos de venda será apresentada em sessão pública e registrada em ata 05 (cinco) dias após o término do prazo de apresentação dos projetos. O resultado da seleção será publicado em até 07 (sete) dias após o prazo da publicação da relação dos proponentes e no prazo de 05 (cinco) dias o(s) selecionado(s) será(ão) convocado(s) para assinatura do(s) contrato(s).
- 4.3. O(s) projeto(s) de venda a ser(em) contratado(s) será (ão) selecionado(s) conforme critérios estabelecidos pelo art. 25 da Resolução.
- 4.4. Devem constar nos Projetos de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar o nome, o CPF e nº da DAP Física de cada agricultor familiar fornecedor quando se tratar de Fornecedor Individual ou Grupo Informal, e o CNPJ E DAP jurídica da organização produtiva quando se tratar de Grupo Formal.
- 4.5. Na ausência ou desconformidade de qualquer desses documentos constatada na abertura dos envelopes poderá ser concedido abertura de prazo para sua regularização de até 08 dias, conforme análise da Comissão Julgadora.

5. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

- 5.1. Para seleção, os projetos de venda habilitadas serão divididos em: grupo de projetos de fornecedores locais, grupo de projetos do território rural, grupo de projetos do estado, e grupo de propostas do País.
- 5.2. Entre os grupos de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:
 - I o grupo de projetos de fornecedores locais terá prioridade sobre os demais grupos.
 - II o grupo de projetos de fornecedores do território rural terá prioridade sobre o do estado e do País.
 - III- o grupo de projetos do estado terá prioridade sobre o do País.

5.3. Em cada grupo de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

- I os assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas, não havendo prioridade entre estes;
- II os fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos, segundo a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003;
- III os Grupos Formais (organizações produtivas detentoras de Declaração de Aptidão ao PRONAF DAP Jurídica) sobre os Grupos Informais (agricultores familiares, detentores de Declaração de Aptidão ao PRONAF DAP Física,



organizados em grupos) e estes sobre os Fornecedores Individuais (detentores de DAP Física);

Caso a EEx. não obtenha as quantidades necessárias de produtos oriundos do grupo de projetos de fornecedores locais, estas deverão ser complementadas com os projetos dos demais grupos, em acordo com os critérios de seleção e priorização citados nos itens 5.1 e 5.2.

- 5.4. No caso de empate entre grupos formais, terão prioridade organizações com maior porcentagem de agricultores familiares e/ou empreendedores familiares rurais no seu quadro de sócios, conforme DAP Jurídica.
- 5.5. Em caso de persistir o empate, será realizado sorteio ou, em havendo consenso entre as partes, poderá optar-se pela divisão no fornecimento dos produtos a serem adquiridos entre as organizações finalistas.

6. DAS AMOSTRAS DOS PRODUTOS

- 6.1. O(s) fornecedor (es) deverão entregar as amostras indicadas no quadro abaixo junto a **Gerência Municipal de Educação localizada na Rua Leonor Mendes de Barros n.º 108, Centro**, até o dia 14 de Setembro de 2017, das 08:00 às 12:00 horas, para avaliação e seleção dos produtos a serem adquiridos, as quais deverão ser submetidas a testes necessários.
- 6.2. O resultado da análise será divulgado até o dia 18/09/2017.

7. LOCAL E CRONOGRAMA DE ENTREGA DOS PRODUTOS

- 7.1. O local de entrega é sediado na **Rua Leonor Mendes de Barros n.º 108, Centro**, Telefone: 19-3663-8101.
- 7.2. A entrega dos gêneros alimentícios deverá respeitar o cronograma abaixo:
- 7.2.1. CRONOGRAMA PREVISTO DA CHAMADA PÚBLICA PARA AGRICULTURA FAMILIAR Chamada pública para Agricultura Familiar de acordo com a Resolução/CD/FNDE n°4, de 02 de abril de 2015, Resolução/CD/FNDE n°26, de 17 de junho de 2013 e Lei 11947, de 16 de junho de 2009 para o **ano letivo de 2017.**

	Cronograma de Entrega Setembro de 2017						
			04/09/2017	11/09/2017	18/09/2017	25/09/2017	
Item	Alimento	Unidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade
1	Abobrinha brasileira	Kg	0	80	0	80	
2	Acelga	UND	0	0	66	0	
3	Batata monalisa	Kg	0	200	200	200	
4	Tomate salada	Kg	0	80	80	80	
5	Pepino	Kg	0	0	80	0	



6	Vagem	Kg	0	0	40	0	
7	Cenoura	Kg		60	40	60	
8	Feijão	Kg		20	20	20	
9	Ovo	Dz		30	30	30	
		Cron	ograma de Ent	rega Outubro d	e 2017	1	1
			02/10/2017	09/10/2017	16/10/2017	23/10/2017	30/10/2017
Item	Alimento	Unidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade
1	Abobrinha brasileira	Kg	0	0	80	0	0
2	Acelga	UND	66	0	0	66	0
3	Batata monalisa	Kg	200	0	200	200	0
4	Tomate salada	Kg	80	0	80	80	0
5	Pepino	Kg	80	0	20	80	0
6	Vagem	Kg	40	0	0	40	0
7	cenoura	Kg	60	40	60	40	60
8	Feijão	Kg	20	20	20	20	20
9	Ovo	Dz	30	30	30	30	30
		Crono	grama de Entre	ega Novembro	de 2017		
			06/11/2017	13/11/2017	20/11/2017	27/11/2017	
Item	Alimento	Unidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade
1	Abobrinha brasileira	Kg	0	0	80	80	
2	Acelga	UND	66	0	0	0	
3	Batata monalisa	Kg	200	0	200	200	
4	Tomate salada	Kg	80	0	80	80	
5	Pepino	Kg	80	0	0	0	
6	Vagem	Kg	40	0	0	0	
7	Cenoura	Kg	60	40	60	40	
8	Feijão	Kg	20	20	20	20	
9	Ovo	Dz	30	30	30	30	

Horário de entrega: 7 às 11 horas

Local de entrega: Rua Leonor Mendes de Barros n.º 108, Centro

Telefone: 19-3663-8101

*Cronograma e quantidades sujeito a alterações e cancelamento devido a compra da Agricultura familiar de acordo com a Lei 11947 de 16/06/09 e Resolução CD/FNDE/26 de 27/06/13.



8. PAGAMENTO

8.1. O pagamento será realizado no prazo de 30 (trinta) dias após a última entrega do mês, através de Depósito em Conta Corrente, mediante apresentação de documento fiscal correspondente ao fornecimento efetuado, vedada à antecipação de pagamento, para cada faturamento.

9. **DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 9.1. A presente Chamada Pública poderá ser obtida no portal da Prefeitura de Divinolândia: www.divinolandia.sp.gov.br
- 9.1. Os produtos alimentícios deverão atender ao disposto na legislação sanitária (federal, estadual ou municipal) específica para os alimentos de origem animal e vegetal.
- 9.2. O limite individual de venda do agricultor familiar e do empreendedor familiar rural para a alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de R\$20.000,00 (vinte mil reais), por DAP/Ano/Entidade Executora, e obedecerá as seguintes regras:
- I Para a comercialização com fornecedores individuais e grupos informais, os contratos individuais firmados deverão respeitar o valor máximo de R\$20.000,00 (vinte mil reais), por DAP/Ano/E.Ex.
- II Para a comercialização com grupos formais o montante máximo a ser contratado será o resultado do número de agricultores familiares inscritos na DAP jurídica multiplicado pelo limite individual de comercialização, utilizando a seguinte fórmula:

Valor máximo a ser contratado = n^o de agricultores familiares inscritos na DAP jurídica x R\$ 20.000,00.

9.3. A aquisição dos gêneros alimentícios será formalizada através de um Contrato de Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar que estabelecerá com clareza e precisão as condições para sua execução, expressas em cláusulas que definam os direitos, obrigações e responsabilidades das partes, em conformidade com os termos da chamada pública e da proposta a que se vinculam, bem como do Capítulo III - Dos Contratos, da Lei 8.666/1993.

Divinolândia, ** de ***** de 2017.

NAIEF HADDAD NETO Prefeito Municipal



ANEXO I

MODELO PROPOSTO DE CONTRATO

CONTRATO N.º _____ /2017

CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOSDA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR/PNAE

A PREFEITURA MUNICIPAL	DE DIVINOLÂN	DIA, pessoa	jurídica d	e direito
público, com sede à Rua	, N.°	, inscrita	a no CNPJ	sob n.º
, re	presentada neste ato	pelo (a) Pre	feito (a) Mu	nicipal, o
(a) Sr. (a)	, doravante deno	minado CON	NTRATANT	E, e por
outro lado (nome do grupo forma	al ou informal ou t	fornecedor in	ndividual), s	ituado à.
, n.°, e	m (município),	inscrita	no CNF	PJ sob
n.°,	(para grupo formal), CPF sob	n.°	(
grupos informais e individuais),	doravante denom	inado (a) C	ONTRATA	DO (A),
fundamentados nas disposições da	Lei nº 11.947/2009	e da Lei nº	8.666/93, e t	tendo em
vista o que consta na Chamada	Pública nº ***/201	17, resolvem	celebrar o	presente
contrato mediante as cláusulas que	seguem:			

CLÁUSULA PRIMEIRA:

É objeto desta contratação a aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, para alunos da rede de educação básica pública, verba FNDE/PNAE, para o ano letivo de 2017, descritos no quadro previsto na Cláusula Quarta, todos de acordo com a Chamada pública n.º **/2017, o qual fica fazendo parte integrante do presente contrato, independentemente de anexação ou transcrição.

CLÁUSULA SEGUNDA:

O CONTRATADO se compromete a fornecer os gêneros alimentícios da Agricultura Familiar ao CONTRATANTE conforme descrito na Cláusula Quarta deste Contrato.

CLÁUSULA TERCEIRA:

O limite individual de venda de gêneros alimentícios do CONTRATADO será de até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) por DAP por ano civil, referente à sua produção, conforme a legislação do Programa Nacional de Alimentação Escolar.



CLÁ	USUL	A OU	JART	'A:

presente contrato.

local de entrega, consoante anexo deste Contrato.

Pelo fornecimento dos gêneros alimentícios, nos quantitativos desc	ritos	abaixo	(no
quadro), de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar, o (a) CON	JTRA	TADO	(A)
receberá o valor total de R\$ ().		
O recebimento das mercadorias dar-se-á mediante apresentação	do	Termo	de
Recebimento e das Notas Fiscais de Venda pela pessoa responsável pel	a alin	nentação	on o

O preço de aquisição é o preço pago ao fornecedor da agricultura familiar e no cálculo do preço já devem estar incluídas as despesas com frete, recursos humanos e materiais, assim como com os encargos fiscais, sociais, comerciais, trabalhistas e previdenciários e quaisquer outras despesas necessárias ao cumprimento das obrigações decorrentes do

Produto	Unidade	Quantidade	Preço de Aquisição	
			Preço Unitário (divulgado na chamada pública)	Preço Total
		Valor Total do Contrato		

CLÁUSULA QUINTA:

As despesas decorrentes do presente contrato correrão à conta dos recursos consignados do Orçamento da Gerência Municipal de Educação, por conta das Dotações:

02 – PREFEITURA MUNICIPAL

02.02 – ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

02.02.01 - GABINETE DO PREFEITO

041229002.2.002000 – MANUTENÇÃO ATIVIDADES GABINETE

3.3.90.30.00 - MATERIAL DE CONSUMO - EJA

FONTE 05 – TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS FEDERAIS – VINC

F - 25



02 – PREFEITURA MUNICIPAL

02.07 – EDUCAÇÃO E CULTURA

02.07.01 - ENSINO FUNDAMENTAL/INFANTIL

123619015.2.015000 – MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA UNIDADE

3.3.90.30.00 – MATERIAL DE CONSUMO

FONTE - TESOURO

F - 179

02 – PREFEITURA MUNICIPAL

02.07 – EDUCAÇÃO E CULTURA

02.07.01 - ENSINO FUNDAMENTAL/INFANTIL

123619015.2.015000 – MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA UNIDADE

3.3.90.30.00 - MATERIAL DE CONSUMO

FONTE 02 – TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS ESTADUAIS – VINC

F - 180

02 - PREFEITURA MUNICIPAL

02.07 – EDUCAÇÃO E CULTURA

02.07.01 – ENSINO FUNDAMENTAL/INFANTIL

123619015.2.015000 – MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA UNIDADE

3.3.90.30.00 - MATERIAL DE CONSUMO

FONTE - 05 TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS FEDERAIS - VINC

F - 181

02 – PREFEITURA MUNICIPAL

02.07 – EDUCAÇÃO E CULTURA

02.07.01 - ENSINO FUNDAMENTAL/INFANTIL

123659042.2.056000 – MANUTENÇÃO DO ENSINO INFANTIL

3.3.90.30.00.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO

FONTE 01 - TESOURO

F - 1736

02 – PREFEITURA MUNICIPAL



02.07 – EDUCAÇÃO E CULTURA

02.07.01 - ENSINO FUNDAMENTAL/INFANTIL

123659042.2.056000 – MANUTENÇÃO DO ENSINO INFANTIL

3.3.90.30.00.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO

FONTE 02 – TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS ESTADUAIS – VINC.

F - 2632

02 – PREFEITURA MUNICIPAL

02.07 – EDUCAÇÃO E CULTURA

02.07.01 - ENSINO FUNDAMENTAL/INFANTIL

123659042.2.056000 – MANUTENCÃO DO ENSINO INFANTIL

3.3.90.30.00.00.00 - MATERIAL DE CONSUMO

FONTE 05 – TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS FEDERAIS – VINC.

F - 2633

CLÁUSULA SEXTA:

O CONTRATANTE, após receber os documentos descritos na Cláusula Quarta, alínea "a", e após a tramitação do processo para instrução e liquidação, efetuará o seu pagamento no valor correspondente às entregas do mês anterior.

CLÁUSULA SÉTIMA:

O CONTRATANTE que não seguir a forma de liberação de recursos para pagamento do CONTRATADO, está sujeito a pagamento de multa de 2%, mais juros de 0,1% ao dia, sobre o valor da parcela vencida.

CLÁUSULA OITAVA:

O CONTRATANTE se compromete em guardar pelo prazo estabelecido no § 11 do artigo 45 da Resolução CD/FNDE n°26/2013, as cópias das Notas Fiscais de Compra, os Termos de Recebimento e Aceitabilidade, apresentados nas prestações de contas, bem como o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar e documentos anexos, estando à disposição para comprovação.

CLÁUSULA NONA:

É de exclusiva responsabilidade do CONTRATADO o ressarcimento de danos causados ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo esta responsabilidade à fiscalização.

CLÁUSULA DÉCIMA:



O CONTRATANTE em razão da supremacia do interesse público sobre os interesses particulares poderá:

- a) Modificar unilateralmente o contrato para melhor adequação às finalidades de interesse público, respeitando os direitos do CONTRATADO;
- b) rescindir unilateralmente o contrato, nos casos de infração contratual ou inaptidão do CONTRATADO;
- c) fiscalizar a execução do contrato;
- d) aplicar sanções motivadas pela inexecução total ou parcial do ajuste;

Sempre que o CONTRATANTE alterar ou rescindir o contrato sem restar caracterizada culpa do CONTRATADO, deverá respeitar o equilíbrio econômico-financeiro, garantindo-lhe o aumento da remuneração respectiva ou a indenização por despesas já realizadas.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA:

A multa aplicada após regular processo administrativo poderá ser descontada dos pagamentos eventualmente devidos pelo CONTRATANTE ou, quando for o caso, cobrada judicialmente.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA:

A fiscalização do presente contrato ficará a cargo do respectivo fiscal de contrato, da Secretaria Municipal de Educação, da Entidade Executora, do Conselho de Alimentação Escolar - CAE e outras entidades designadas pelo contratante ou pela legislação.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA:

O presente contrato rege-se, ainda, pela Chamada Pública n.º **/2017, pela Resolução CD/FNDE nº 04/2015, pela Lei nº 8.666/1993 e pela Lei nº 11.947/2009, em todos os seus termos.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA:

Este Contrato poderá ser aditado a qualquer tempo, mediante acordo formal entre as partes, resguardadas as suas condições essenciais.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA:

As comunicações com origem neste contrato deverão ser formais e expressas, por meio de carta, que somente terá validade se enviada mediante registro de recebimento ou por fax, transmitido pelas partes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA:



Este Contrato, desde que observada à formalização preliminar à sua efetivação, por carta, consoante Cláusula Décima Quinta, poderá ser rescindido, de pleno direito, independentemente de notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nos seguintes casos:

- por acordo entre as partes;
- pela inobservância de qualquer de suas condições;
- por quaisquer dos motivos previstos em lei.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA:

O presente contrato vigorará da sua assinatura até a entrega total dos produtos mediante o cronograma apresentado (Cláusula Quarta).

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA:

É competente o foro de São Sebastião da Grama, Estado de São Paulo, para dirimir qualquer controvérsia que se originar deste contrato.

E, por estarem assim, justos e contratados, assinam o presente instrumento em três vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

Divinolând	lia de	de2017
N.	AIEF HADDAD 1	NETO
	CONTRATANT	ΓΕ
_	CONTRATAD	Δ



ANEXO III

MODELO PROPOSTO DE PESQUISA DE PREÇO

PRODUTOS CONVENCIONAIS (aqueles produzidos com o uso de agroquímicos).

Produtos	Preço Médio	Preço de Aquisição*

^{*} Preço pago ao fornecedor da agricultura familiar.

Os produtos pesquisados para definição de preços deverão ter as mesmas características descritas no edital de chamada pública. Na pesquisa de preços, observar o Artigo 29 da Resolução FNDE nº 04/2017, para a seleção de mercado e definição do preço de aquisição. Priorizar os mercados da agricultura familiar como feiras livres e outros. Na definição dos preços de aquisição dos gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e/ou dos Empreendedores Familiares Rurais ou suas organizações, a Entidade Executora deverá considerar todos os insumos exigidos tais como despesas com frete, embalagens, encargos e quaisquer outros necessários para o fornecimento do produto. Estas despesas deverão ser acrescidas ao preço médio para definir o preço de aquisição.

Produtos Orgânicos ou Agroecológicos (produzidos sem o uso de agroquímicos).

Produtos	*Mercado 01 Nome: CNPJ: Endereço:	Mercado 02 Nome: CNPJ: Endereço:	Mercado 03 Nome: CNPJ: Endereço:	Preço Médio	Preço de Aquisição*

* Preço pago ao fornecedor da agricultura familiar. A Entidade Executora que priorizar na chamada pública a aquisição de produtos orgânicos ou agroecológicos poderá acrescer os preços em até 30% (trinta por cento) em relação aos preços estabelecidos



para produtos convencionais, conforme Lei nº 12.512, de 14 de outubro de 2011. (Resolução nº 26/2013, Art. 29: §2°).

Quando houver mercados de produtos orgânicos a pesquisa de preços deve ser nesses mercados. Os produtos pesquisados para definição de preços deverão ter as mesmas características descritas no edital de chamada pública. Na pesquisa de preços, observar o Artigo 29 da Resolução FNDE nº xx/201x, para a seleção de mercado e definição do preço de aquisição. Priorizar os mercados da agricultura familiar como feiras livres e outros. Na definição dos preços de aquisição dos gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e/ou dos Empreendedores Familiares Rurais ou suas organizações, a Entidade Executora deverá considerar todos os insumos exigidos tais como despesas com frete, embalagens, encargos e quaisquer outros necessários para o fornecimento do produto. Estas despesas deverão ser acrescidas ao preço médio para definir o preço de aquisição.



ANEXO IV

MODELO DE PROJETO DE VENDA (MODELO PROPOSTO PARA OS GRUPOS FORMAIS)

PROJETO DE VENDA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR/PNAE IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ATENDIMENTO AO EDITAL/CHAMADA PÚBLICA Nº

I - IDENTIFICAÇÃO DOS FORNECEDORES

GRUPO FORMAL

1. Nome do Proponente		2. CNPJ		
3. Endereço	4. Município/UF			
5. E-mail	6. DDD/Fone		7. CEP	
8. Nº DAP Jurídica	9. Banco	10. Agência Corrente	11. Conta Nº da Conta	
12. Nº de Associados	13. N° de Ass a Lei n° 11.32	ociados de acordo com 6/2006	14. N° de Associados com DAP Física	
15. Nome do representante legal	16. CPF		17. DDD/Fone	
18. Endereço		19. Município/UF		

II - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO PNAE/FNDE/MEC

1. Nome da Entidade	2. CNPJ	3.
		Município/UF
4. Endereço		5. DDD/Fone

6. Nome do representante e e-mail 7. CPF

III - RELAÇÃO DE PRODUTOS

1. Produto	2. Unidade	3. Quantidade	4. Preço d	le Aquisiçã	ю*	5. Cronograma de	
						Entrega dos	
			4.1.	4.2. Total		produtos	
			Unitário				

OBS: * Preço publicado na Chamada Pública n **/2017 (o mesmo que consta na chamada pública).

Declaro estar de acordo com as condições estabelecidas neste projeto e que as informações acima conferem com as condições de fornecimento.



Local e Data	Assinatura do Representante do Grupo Formal	Fone/E-mail:

MODELO PROPOSTO PARA OS GRUPOS INFORMAIS

		VENDA D					OS DA A	AGR:	ICULTURA
	CAÇÃ	O DA PRO					AO EDIT	CAL/C	CHAMADA
I - IDENTI	FICA	ÇÃO DOS FO	ORNE	CEDO	RES				
GRUPO IN	FORI	MAL							
1. Nome do	Prop	onente			2. CPF	7			
3. Endereço)				4. Mui	nicípio/UF			5. CEP
6. E-mail (d	quand	o houver)			7. Fon	e			
8. Organizado por Entidade Articuladora 9.Nome da Entidade Articuladora									
() Sim () Não (quando houver) 10						10. l	10. E-mail/Fone		
II - FORNI	ECED	ORES PART	ICIPA	NTES					
1. Nome do Agricultor (a) Familiar		2. CPF		3. DA	AP	4. Banco	5. Nº Agê	ència	6. N° Conta Corrente
III- IDENT	`IFIC <i>i</i>	AÇÃO DA EN	NTIDA	ADE EX	XECUT	ORA DO F	PNAE/FND	E/M	EC
1. Nome da	Entic	lade	2	2. CNPJ				3	. Município
4. Endereço 5. 1						. DDD/Fone			



7. CPF 6. Nome do representante e e-mail III - RELAÇÃO DE FORNECEDORES E PRODUTOS 1. Identificação 5. Preço de 4. 3. Unidade do Agricultor 2. Produto Aquisição* 6. Valor Total Quantidade /Unidade (a) Familiar Total agricultor Total agricultor Total agricultor Total agricultor Total agricultor Total agricultor Total do projeto OBS: * Preço publicado na Chamada Pública n.**/2017 (o mesmo que consta na chamada pública). IV - TOTALIZAÇÃO POR PRODUTO Cronograma 1. 2. 5. Valor Total por de Entrega dos Produto Unidade Quantidade Preço/Unidade **Produto Produtos** Total do projeto: Declaro estar de acordo com as condições estabelecidas neste projeto e que as informações acima conferem com as condições de fornecimento. Fon e/E-Local e Data: Assinatura do Representante do Grupo Informal mail



		CPF :
Local e Data:	Agricultores (as) Fornecedores (as) do Grupo Informal	Assinatura

MODELO PROPOSTO PARA OS FORNECEDORES INDIVIDUAIS

PROJETO DE FAMILIAR PAI					OS DA AG	GRICULTURA
IDENTIFICAÇ <i>Î</i> PÚBLICA N°	ÃO DA	A PROPO	OSTA DE ATE	ENDIMENTO	AO EDITA	L/CHAMADA
I- IDENTIFICA	ÇÃO D	O FORN	NECEDOR			
FORNECEDOR	(A) IN	IDIVIDU	JAL			
1. Nome do Prop	onente	;		2. CPF		
3. Endereço			4. Município/U	J F		5.CEP
6. Nº da DAP Fí	sica		7. DDD/Fone		8.E-mail (c	uando houver)
9. Banco	10.N°	da Agên	cia		11.N° da C	onta Corrente
II- Relação dos	Produte)S				
				Preço de A	quisição*	Cronograma
Produto		Unidad	e Quantidade	Unitário	Total	de Entrega dos produtos
OBS: * publicado Chamada Públ	Preço na		·			



III - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO PNAE/FNDE/MEC								
Nome	Nome CNPJ							
Endereço	Fone							
Nome do Rep								
	Declaro estar de acordo com as condições estabelecidas neste projeto e que as informações acima conferem com as condições de fornecimento.							
Local e Data:	Assinatura do Fornecedor Individual	CPF:						